



PIBID–Educação Física Unicamp: escola e universidade públicas de mãos dadas pela valorização da diferença no currículo

Sakaguti, R.E.; Bisse, J. M. B; Nunes, M. L. F; Prodócimo, E.; Silva, S. J.; Rosa, A. L. M..
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas-SP, Brasil

O presente texto busca apresentar o processo de articulação dos professores coordenadores, dos estudantes do curso de licenciatura e das supervisoras-docentes das redes de ensino públicas, municipal e estadual, em Campinas, participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) - subprojeto Educação Física da UNICAMP, na organização, execução e avaliação de atividades de ensino que problematizem as significações produzidas sobre as danças, lutas, jogos e seus artefatos no transcorrer da história, tomando como ponto de partida e de chegada o seu potencial para crítica dos processos de normatização, que alijam muitas crianças e culturas do direito à afirmação da diferença. Para tanto, partiram das seguintes considerações: desde os anos 1960, movimentos sociais minoritários constituídos por ativistas negros, jovens, mulheres, homossexuais, idosos, imigrantes, migrantes, indígenas, entre tantos clamam por direitos sociais e lutam contra os cânones dominantes e a tentativa de imposição cultural; dessas lutas, emergem políticas públicas multilaterais como a Declaração de Salamanca e a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural e, em termos locais, os Estatutos da Criança e do Adolescente, do Idoso, da Juventude; a Lei nº 10.639/2003, que obriga a inclusão no currículo do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e diversas leis que garantem os direitos dos representantes desses grupos. Pelo seu caráter obrigatório, a escola é caracterizada pelo seu aspecto multicultural, logo por sujeitos que lutam por reconhecimento das suas representações e práticas sociais, que constituem sua identidade cultural. Pensar em reconhecimento implica a possibilidade de compreender modos de ser, agir e pensar que diferem dos padrões comumente valorizados pela escola. Assim, o mapeamento das práticas corporais dos estudantes passa a orientar a escrita do currículo da educação física, potencializado pelo trabalho colaborativo entre o professor supervisor e os estudantes participantes do PIBID, a fim de consolidar ações didáticas que possibilitem a aprendizagem de todos, para desenvolver experiências pedagógicas concretas alinhadas aos pressupostos do direito à educação e às diferenças e para encontrar soluções locais frente aos desafios encontrados nas salas de aula, tendo em vista a constituição de uma sociedade mais igualitária. Apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

E-mail: renatasakaguti@gmail.com